

Seção: Morfologia/Anatomia**FISIOLOGIA E ANATOMIA FOLIAR DE *Canavalia rosea* (Sw.) DC. (Fabaceae) EM RESPOSTA A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES SALINAS**

Livia ZOTTELE (1)
Elisa Mtsuko AYOAMA (2)
Antelmo FALQUETO (2)

Para recuperação de áreas de restingas degradadas faz-se necessário o conhecimento fisiológico e anatômico de espécies que compõem esse bioma, para melhor compreender a adaptação e tolerância dessas plantas às restrições do ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes concentrações salinas no desenvolvimento de *Canavalia rosea* (Sw.) DC. Plantas desta espécie foram submetidas a soluções de NaCl em diferentes níveis (0, 50, 100, 200, 400 e 600 mM). Amostras das folhas foram fixadas e preparadas segundo técnicas usuais de anatomia vegetal. Os estudos realizados mostraram que as plantas regadas com concentrações de 400 mM e 600 mM, apresentaram alto índice de mortalidade, não sendo tolerantes. A área foliar, a massa fresca e seca das plantas foram significativamente maiores na concentração de 50 mM, sem diferenças entre os tratamentos 0, 100 e 200 mM. Da mesma forma, maiores valores de condutância estomática foram observados nas plantas cultivadas sob 50 mM seguidos pela concentração de 100 e 200 mM. Anatomicamente, as folhas de *C. rosea* apresentam células epidérmicas contendo cristais romboédricos de oxalato de cálcio, os quais aumentam em quantidade conforme a concentração de sal. Em secções transversais, a nervura central apresenta sistema vascular envolvido por fibras que destacam-se principalmente no experimento com concentração 0 mM, onde são mais espessas, e diminui de acordo com a concentração de NaCl. Os feixes vasculares, especificadamente o floema, apresentaram uma redução no número de células nas plantas que receberam aumento na concentração de sal. Essa variação está associada à resposta aos diferentes índices de salinidade, pois as plantas que não receberam tratamento com as soluções de NaCl as células do floema ocorreram em maior quantidade, assim como a quantidade de fibras que circundam o sistema vascular.

Palavras-chave: Adaptação, cristais romboédricos, salinidade

Créditos de Financiamento: CNPq

(1) Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, CEP 29932-540, São Mateus-ES, Brasil. E-mail: liviazottele.sgp@hotmail.com

(2) Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, CEP 29932-540, São Mateus-ES, Brasil.